



## MUSICALIDADES NO SAGRADO FEMININO AFRO-RELIGIOSO

Stefani Silva Souza  
Universidade de São Paulo/USP  
Stefani.silvasouzaa@gmailG  
GT 6: Mulheres na Música

**Resumo:** Este trabalho resulta da minha pesquisa de mestrado em Musicologia, na qual investigo o matriarcado de mulheres negras no contexto afro-religioso do candomblé, com o objetivo de compreender a figura da mulher negra enquanto líder religiosa e agente responsável pela preservação e articulação entre os domínios religiosos, culturais, intelectuais e musicais. Para tanto, utilizo o conceito de *escrevivência* (Evaristo, 1996) como ferramenta teórico-metodológica, analisando a *escrevivência* de Maria Júlia da Conceição Nazaré, fundadora do Terreiro do Gantois; de Mãe Menininha, Ialorixá do mesmo terreiro, falecida em 1986; e de Mãe Stella de Oxóssi, Ialorixá do Ilê Axé Opô Afonjá, falecida em 2018. Este conceito permite compreender de que maneira a palavra, a memória e a experiência dessas mulheres se materializam em sonoridades e práticas pedagógicas afroreferenciadas. A pesquisa apoia-se em metodologias interdisciplinares que articulam etnografia, análise musical e reflexão crítica a partir de epistemologias afrodiaspóricas, dialogando com autoras como Leda Maria Martins, Angela Lühing, Laila Rosa, Nina Graeff, Lélia Gonzalez, Conceição Evaristo e tantas outras. As experiências de campo em locais como Ilê Axé Opô Afonjá, Gantois e a Irmandade da Boa Morte evidenciam que a música, nessas práticas, transcende sua dimensão estética, configurando-se como espaço espiritual, comunitário e político. Assim, discuto como a atuação dessas matriarcas evidencia a centralidade da música na transmissão de saberes e na construção de uma pedagogia negra de matriz africana, contribuindo para o debate sobre mulheres negras na música e para a valorização das tradições afro-brasileiras em perspectiva etnomusicológica.

**Palavras-chave:** Música afro-brasileira; Matriarcas do Candomblé; Música-escrevivência; Sagrado afro-religioso; Mulheres negras na música.

## MUSICALITIES IN THE AFRO-RELIGIOUS SACRED FEMININE

**Abstract:** This study stems from my Master's research in Musicology, in which I investigate the matriarchal leadership of Black women within the Afro-religious context of Candomblé, aiming to understand the figure of the Black woman as a religious leader and as a central agent in the preservation and articulation of religious, cultural, intellectual, and musical domains. To this end, I employ the concept of *escrevivência* (Evaristo, 1996) as a theoretical and methodological framework, analyzing the *escrevivências* of Maria Júlia da Conceição Nazaré, founder of Terreiro do Gantois; Mãe Menininha, Ialorixá of the same terreiro, who passed away in 1986; and Mãe Stella de Oxóssi, Ialorixá of Ilê Axé Opô Afonjá, who passed away in 2018. This concept enables an understanding of how the word, memory, and lived experience of these women materialize in Afro-referenced sonorities and pedagogical practices. The research draws upon interdisciplinary methodologies that articulate ethnography, musical analysis, and critical reflection grounded in Afro-diasporic epistemologies, engaging in dialogue with scholars such as Leda Maria Martins, Angela Lühing, Nina Graeff, Lélia Gonzalez, Conceição Evaristo, among others. Field experiences in places such as Ilê Axé Opô Afonjá, Gantois, and the Irmandade da Boa Morte demonstrate that, within these practices, music transcends its aesthetic dimension, constituting a spiritual, communal, and political space. I therefore discuss how the work of these matriarchs underscores the centrality of music in the transmission of knowledge and in the construction of an African-rooted Black pedagogy, contributing to debates on Black women in music and to the recognition of Afro-Brazilian traditions from an ethnomusicological perspective.

**Keywords:** Afro-Brazilian music; Candomblé matriarchs; Music as *escrevivência*; Afro-Religious Sacred; Black women in music.